

MITOS & VERDADES

Mundo Pet



Sumário



INTRODUÇÃO

04



INFORMAÇÕES IMPORTANTES

05



Cães

10



GATOS

13



Peixes

16



ANIMAIS SILVESTRES e EXÓTICOS

37

MITOS & VERDADES

Conhecer o seu animal de estimação é o primeiro passo para garantir uma vida plena e saudável a ele. Não à toa, veterinários e especialistas em comportamento dedicam-se a entender seus gestos para decifrar seus desejos. Com o tempo, os seres humanos começaram a cuidar melhor dos pets e desvendaram alguns mitos.

• Os cães

O que nem todo mundo conhece é o significado das ações dos cães. Alguns dizem que **a boca deles são mais limpas que a dos humanos**. Outros mitos como **o abanar da cauda que, para muitos, significa que eles estão felizes** ou o fato das pessoas acharem que eles enxergam somente em **preto e branco**.

• Os gatos

Amáveis e dóceis, os felinos são adorados em muitos lares. Iniciantes acham que podem dar leite a eles ou desconhecem a necessidade de **visitas ao veterinário**. Por sua independência, também pode passar despercebida, por exemplo, a importância de exames clínicos nas orelhas, patas e focinho.

• Os peixes

Por falta de informações detalhadas, o aquarismo ganhou muitos mitos. Muitos acham, por exemplo, que **ter um**

aquário em casa dá muito trabalho ou informações desconhecidas sobre a **alimentação e a limpeza** dos aquários, além de temas específicos como o grau de dificuldade em cuidar de um aquário marinho.

• Os silvestres e Exóticos

A **Lei Ambiental** para os animais silvestres é forte e, pela sensibilidade dessa criação, é preciso se informar bem para evitar cair em mitos, como a facilidade da **soltura na natureza** ou a **dieta específica**. Muitos desconhecem também, os problemas de doenças **no tráfico desses animais** ou os **tratamentos antiparasitários**.

Os répteis também possuem um aparato legal muito forte em torno de suas vidas. Criá-los é uma atitude prazerosa, mas não **tão simples quanto as pessoas pensam**. Hábitos sobre a **alimentação e cuidados das serpentes**, a diferença na criação de **tartarugas e jabutis**, além da dieta dos lagartos geram dúvidas.

Alguns pequenos roedores, como **hamsters, coelhos, porquinhos-da-índia, hamster-chinês e ratos** ganharam preferência entre um determinado público. Muitos acreditam que eles **transmitem doenças** e poucos conhecem as **preferências na alimentação** dos ratos ou os cuidados com **banho**.

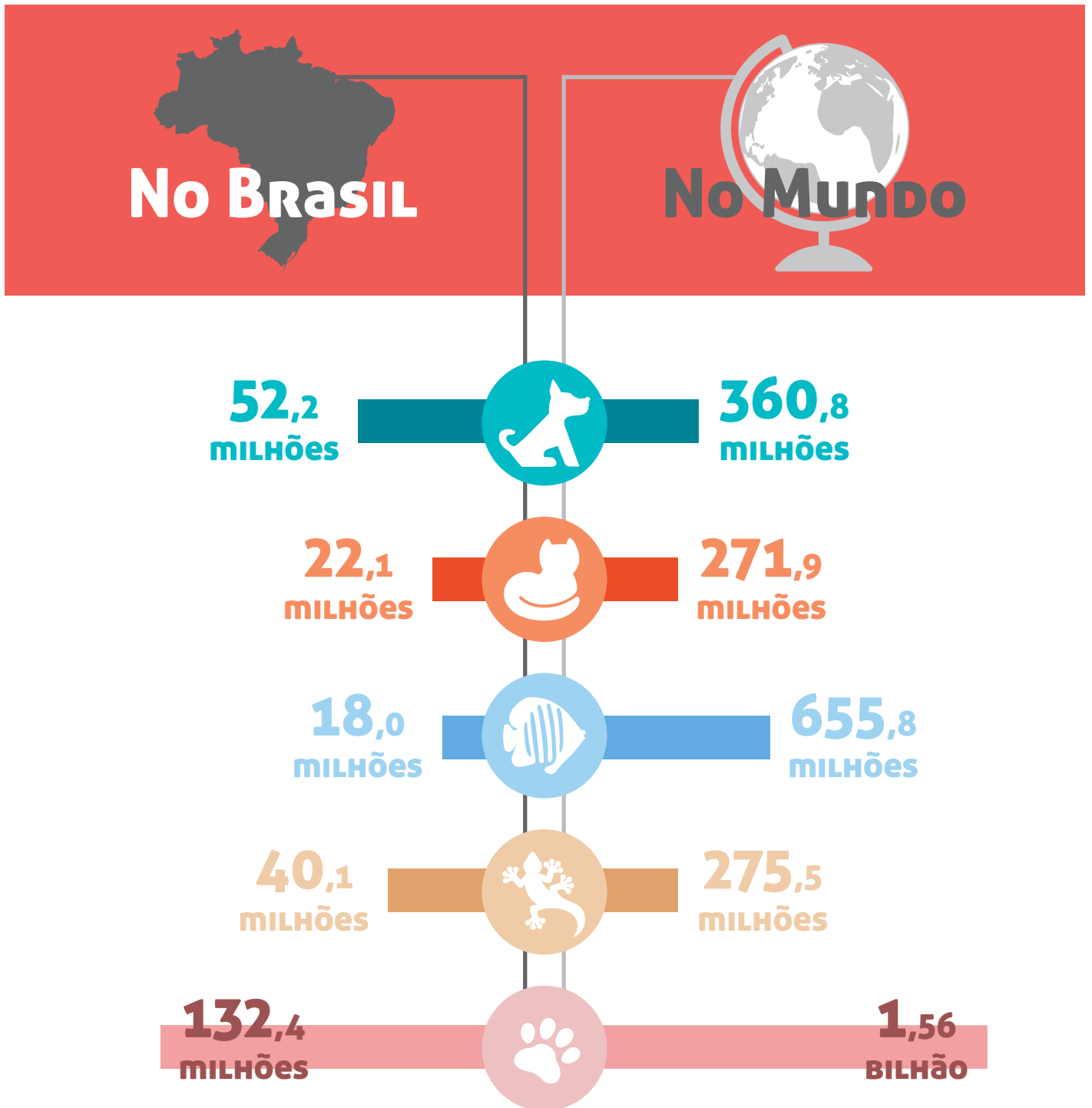




Informações importantes

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

POPULAÇÃO DE ANIMAIS.



Cães



Gatos



Peixes



Animais Silvestres e Exóticos



TOTAL DE PETS

Posse responsável.

O vínculo dos cães e gatos com o homem, um dos mais próximos entre as espécies, garantiu a esses bichos o título de animais de companhia. Ao domesticá-los, há milhares de anos, o homem tornou-se responsável pelo seu bem-estar. Conviver com um animal de estimação é um privilégio e pode mudar nossa vida para muito melhor.

Esse apelo, junto com o modo de vida atual, entre outros motivos, deu origem ao “fenômeno pet”, sendo que os benefícios do convívio do homem com esses animais são hoje comprovados e recomendados até por médicos. No entanto, alguns cuidados são fundamentais para que essa relação seja realmente harmoniosa e feliz.

Um filhotinho peludo pode ser tentador, mas levá-lo para casa significa o início de um relacionamento que pode durar mais de 15 anos. Trata-se de um novo membro da família, um compromisso para toda vida. Raças “da moda” ou com apelo na mídia podem não ser adequadas ao espaço da casa ou estilo de vida dos interessados. E de nada adianta morrer de amores pela bolinha de pelos quando filhote, se o adulto passa a vida num fundo de quintal, ou ainda pior, atado a uma corrente.

O segredo de uma relação bem sucedida com cães e gatos ou qualquer outro pet começa antes que eles entrem em casa. A família deve estar ciente e de acordo, pois a boa vontade das pessoas será muito importante. Quem vai cuidar dos bichos durante as férias ou feriados prolongados? Quem ficará responsável por levá-lo ao veterinário, para vacinar, tomar vermífugo e dar banho? Se você não tem tempo para passear com seu cachorro, escovar seu gatinho ou para conversar com o seu bicho, além de não desfrutar de boas coisas da vida estará fazendo infeliz um grande amigo.

Além de tempo, quem tem um bicho em casa precisa de recursos financeiros suficientes para todos esses cuidados. Acredita-se que a questão econômica seja um dos principais motivos para o aumento do abandono de animais de raça nas grandes cidades.

Outro lado obscuro na relação do homem com cães e gatos é a superpopulação destes animais, um problema vivido pela maioria dos centros urbanos em todo o mundo. Em muitos casos, o triste destino desses bichos é o abandono e muito sofrimento. Mudar este quadro é um dos grandes desafios que se apresentam no século XXI.



VANTAGENS DO ALIMENTO INDUSTRIALIZADO.

VANTAGENS PARA O SEU ANIMAL

- Nutrição completa e balanceada;
- Ficará mais disposto;
- Pelagem mais bonita;
- Ossos mais fortes;
- Terá vitalidade e energia;
- Dentes mais fortes e limpos.

VANTAGENS PARA VOCÊ

- Fácil de armazenar;
- Prático de servir;
- Fezes mais firmes e fáceis de limpar;
- Economia de tempo e dinheiro quando comparado ao alimento feito em casa.

ALIMENTO CASEIRO X ALIMENTO INDUSTRIALIZADO

Muitos donos de animais de estimação oferecem comida caseira como demonstração de afeto e amor, mas desconhecem o risco representado por esse hábito.

RISCOS DA COMIDA CASEIRA

Além de não ter todos os nutrientes que o seu animal de estimação necessita, alimentá-lo com comida caseira pode ocasionar diversos problemas de saúde.

OBESIDADE: a comida caseira geralmente tem excesso de carboidratos e gordura.

PROBLEMAS DE PELE: a comida caseira não fornece todos os nutrientes para uma pele saudável.

DISTÚRBIOS DE METABOLISMO: o não balanceamento de vitaminas (por falta ou excesso) na comida caseira (restos de alimentação humana) pode causar sérios problemas ao seu animal.

RISCOS DE INTOXICAÇÃO E OUTRAS DOENÇAS: o uso de restos da alimentação humana ou alimentos crus como peixes, carnes e derivados pode gerar intoxicação e/ou transmitir doenças para o seu animal de estimação.

Em geral, as pessoas acreditam que oferecendo sobra de comida de suas mesas é uma forma de mostrar todo o seu carinho pelo animal e também tornar a alimentação mais apetitosa e sentem, com isto, que o animal desfrutará com maior prazer o alimento. Mas, o que acontece é totalmente o contrário, pois alguns alimentos para consumo humano são prejudiciais aos animais e dependendo da porção oferecida podem trazer grandes riscos e problemas.

Outro dado importante é que alguns proprietários de animais de estimação oferecem pequenas quantidades de comida caseira juntamente com o alimento industrializado. Isso também acarreta complicações pois desequilibra totalmente o alimento industrializado.

Abaixo, uma lista com as principais necessidades de um cão:

- Proteínas de alta qualidade para crescer e desenvolver músculos;
- Cálcio para o desenvolvimento de dentes e ossos fortes;
- Carboidratos para dar energia e fibras que ajudam a regular o trânsito intestinal;
- Minerais para fortalecer os dentes;
- Ômega 6 e 3 que deixam a pele e os pelos saudáveis e brilhantes;
- Vitaminas que atenderão às necessidades nutricionais.

Somente alimentos industrializados de boa qualidade são completos, balanceados e saborosos. Ou seja, possuem os nutrientes e quantidades corretas necessários para o seu animal viver mais saudável e por mais tempo.

Segundo uma gama de veterinários, os gatos devem ingerir alimento pastoso pelo menos uma vez ao dia. O equivalente a uma colher de sopa é suficiente, pois 80% do alimento será transformado em água.



Como prevenir que as consultas causem estresse aos pets.

A visita ao médico veterinário deve ser encarada de forma positiva pelo animal, já que é necessário levá-lo às consultas periodicamente. Muitos proprietários sofrem quando precisam visitar uma clínica, devido ao estresse que este procedimento causa no seu pet. Essa insatisfação pode ser fruto de um manejo equivocado realizado pelo tutor nas primeiras idas ao consultório e/ou pela associação negativa do local com procedimentos dolorosos. Em geral, o odor do consultório ou, mais comumente, a visão do jaleco branco, já expõe respostas de medo.



A primeira visita ao consultório acontece por volta da 6ª semana de vida. Neste período, também ocorre o desenvolvimento social do filhote e a familiarização com novos ambientes. Portanto, o que é aprendido durante essa fase tende a ser duradouro, ou seja, constituirá a

base para a estruturação de comportamentos típicos de um animal adulto e serão determinantes para a expressão ou ausência de futuros problemas comportamentais.

Promover associações positivas durante a visita ao veterinário e habituar os animais com os procedimentos indispensáveis para o exame físico, a higiene e a vacinação, são atitudes essenciais para a construção dos vínculos entre veterinário-tutor, veterinário-animal e tutor-animal.

Uma vez que os pets serão tocados e inspecionados diversas vezes ao longo de suas vidas, é recomendado que a tolerância aos procedimentos seja adquirida desde filhote, por meio da manipulação frequente e cuidadosa pelos familiares. O objetivo é que tais momentos se tornem lúdicos, inseridos num contexto de brincadeiras compartilhadas por todos os membros da família. Na prática, o exercício consiste em toques suaves em orelhas, patas, focinho/bico, pele, cauda e pelos.

A primeira visita à clínica veterinária deve ser apenas um passeio, antecedendo a primeira consulta, pois ela visa a familiarização do animal com o local e o profissional. Em continuidade, antes e depois da primeira vacina, o tutor poderá oferecer uma guloseima para que o filhote a associe com algo positivo.



Se o animal apresentar comportamentos aversivos como rosnar, morder ou tentar fugir, não deverá receber reforços (consolos) ou broncas. A conduta tranquila do tutor é fundamental para estruturar essa experiência, como um evento merecedor de baixa reatividade. Desta forma, os animais desenvolvem condutas confiantes e receptivas com o veterinário, assegurando o bem-estar de todos os envolvidos.



Quem ama seu animal, cuida!

Os dez mandamentos da posse responsável.

1° Escolha do animal:

Espécie e finalidade pretendida: estimação ou guarda.

2° Cuidados básicos:

- Alimentação de acordo com o porte e a idade. Água limpa à vontade.
- Higiene - Banhos frequentes (quinzenal) em dias de sol com água morna e shampoo adequado ou sabão neutro.
- Vermifugação - Faça o controle de parasitas (verminoses) juntamente com o combate de pulgas e carrapatos.
- Vacinação - Siga o calendário recomendado pelo médico veterinário.

3° Castração:

Não tem contraindicação. Evite crias indesejáveis.

4° Identificação:

Através de microchip, cadastro em um sistema único ou contatos na coleira.

5° Mantenha o animal dentro de casa:

Rua não é lugar para o animal ficar. Evite acidentes e atropelamentos.

6° Dê-lhe um lar, não uma prisão:

Forneça um espaço adequado para seu porte, ao abrigo de frio ou chuva. Local arejado e jamais acorrentado ou em gaiola.

7° Segurança e higiene:

Ao sair na rua com seu animal use a coleira e a guia. Não polua as vias públicas. Recolha toda a sujeira que ele fizer levando uma sacola plástica e depositando no lixo.

8° Não castigue e nem maltrate.

9° Brincadeiras:

Brinque com seu animal e, sobretudo, ofereça-lhe muito carinho.

10° Jamais o abandone:

Principalmente na velhice ou se estiver doente, não o desampare. Seu animal o amou e o compreendeu a vida inteira, sem exigir nada em troca, só carinho.



INFORMAÇÕES IMPORTANTES PARA CUIDAR DOS ANIMAIS.

O que é POSSE RESPONSÁVEL?

É um conjunto de ações que permitem que os animais tenham bem-estar e segurança, vivendo com saúde e tornando a relação homem/animal mais harmônica e saudável.

ANIMAL IDEAL.

Antes de adotar ou adquirir um animal é muito importante conhecer suas características, tais como: tipo, porte, pelagem, temperamento etc. Se for um filhote e você tiver a oportunidade de conhecer seus pais, melhor ainda, pois essas características serão semelhantes, tornando a decisão mais segura e evitando surpresas que possam levar a desistências futuras.

MEMBRO DA FAMÍLIA.

É sempre bom lembrar que criar um animal de estimação muda a rotina de sua casa, envolvendo sua família, mudando seus hábitos e cotidiano. Cães e gatos podem viver 15 anos ou mais. Um psitacídeo (papagaio p. ex.), 50 anos ou mais. Por isso é fundamental ter consciência de que o animal vai gerar custos com alimentação e serviços veterinários, necessitar de espaço e o seu tutor de tempo disponível para cuidar desse novo membro da família.

Você pode adotar um animal de estimação procurando abrigos particulares ou centros de zoonoses, ajudando animais que foram abandonados. Nestes abrigos, você pode encontrar um que lhe agrade e que precise de lar e carinho.

CUIDADOS IMPORTANTES.

Alimentação adequada e higienização do animal são de responsabilidade do próprio dono, assim como o ambiente em que ele vive. É importante que tenha um espaço físico adequado à sua raça e tamanho. Ex: para um cão de 10 kg é necessária uma área livre de pelo menos 40 m².

Mantenha o local em que ele vive limpo e confortável, deixando sempre água fresca à disposição. Esta tarefa é também importante para as crianças que aprendem desde cedo a ter senso de responsabilidade.

CUIDADOS SANITÁRIOS.

As vacinações e o controle dos ecto e endoparasitas (carapatos, pulgas, vermes etc.) são muito importantes para proteger os animais de diversas doenças.

Uma alimentação adequada também é fundamental para a saúde do seu animal, deixando-o mais resistente a doenças. Existe no mercado brasileiro diversos tipos de alimentos completos que atendem perfeitamente à necessidade dos animais, seja por raça ou fase da vida.

Semestralmente, procure um médico veterinário para avaliar a saúde do seu animal e lhe orientar sobre tais procedimentos.

CUIDE DELE COM CARINHO.

O termo “o animal é o espelho do dono” é pura realidade. O comportamento dos animais geralmente reflete a forma como são cuidados. Se for criado num ambiente com amor, carinho e responsabilidade, ele vai corresponder da mesma forma. O proprietário precisa ter consciência de que o seu companheiro não vive isolado e que passeios e contatos com outros animais farão muito bem a ele. Observe sempre o comportamento do seu pet e quando notar algo diferente, procure um médico veterinário.



INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Educação e adestramento.

Um animal obediente e educado é o que todo proprietário deseja. Existem profissionais do ramo, mas você também pode educá-lo em casa. A técnica mais recomendada é a do reforço positivo que, por meio de estímulos e recompensas, os animais aprendem atitudes convenientes.

Passeios.

Sempre que for passear com seu animal, leve um saquinho para recolher suas fezes. Além de ser um exercício de cidadania, preserva o meio ambiente. Também é muito importante conduzir o animal com guia e focinheira, para evitar acidentes indesejáveis.

Identificação dos animais.

Pode ser feita por meio do implante de microchip ou com informações do tutor na coleira do animal. É importante destacar que apenas o ato de microchipar não é suficiente para sua localização, é fundamental cadastrá-lo em um banco de dados, ou seja, ligar o número do microchip às informações do tutor e de seu pet, para que, quando acessado, contenha dados da localização de seu tutor.

Dicas para encontrar um animal perdido: verificar se o animal é microchipado e se seus dados constam em algum banco de dados, divulgar cartazes com foto nas redes sociais, pet shops e clínicas veterinárias da sua região.

Castração.

A castração não tem contraindicação e pode evitar crias indesejáveis, maus-tratos, abandonos, além de aumentar a longevidade do pet.

Principais benefícios da castração.

Machos

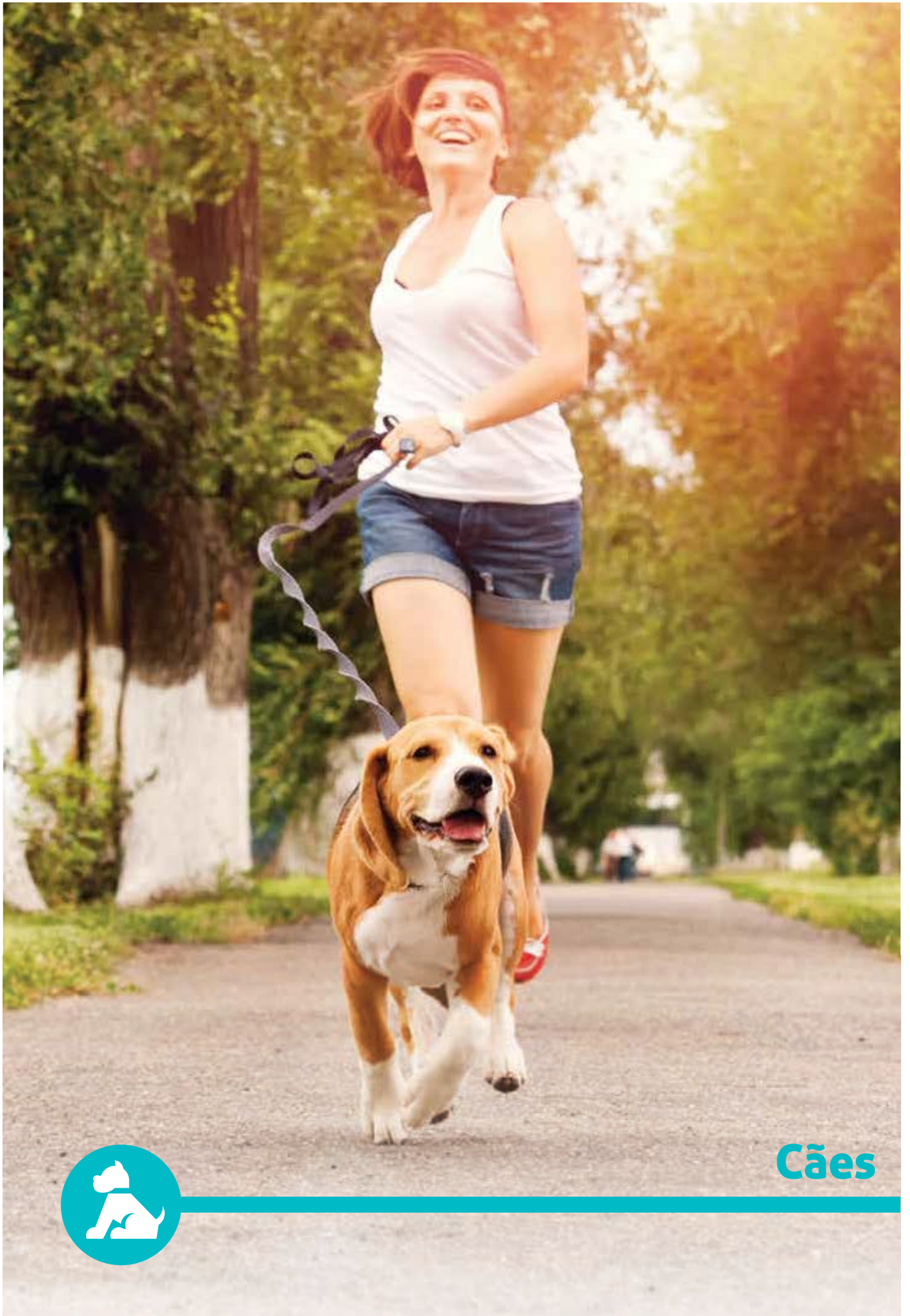
- Evitar brigas por disputa territorial.
- Diminuir a demarcação de território em todos os lugares da residência.
- Diminuir a ocorrência de tumores de próstata e hérnias perineais.
- Evitar o risco de fugas incessantes por fêmeas no cio.

Fêmeas

- Evitar prenhez indesejada, aumento de animais errantes e incômodos do cio.
- Evitar infecções uterinas (piometras), doença grave comum em mais de 50% das fêmeas.
- Diminuição da incidência de tumores de mama.

Fontes: Rede Vet Goiás, Anclivepa Goiás, Sebrae Goiás e Prefeitura Municipal de Goiânia.





Cães

Cães como animais de estimação.

Com sentido de divulgação e aproximação das pessoas com os animais de estimação, foram selecionados alguns "mitos" que acompanham o imaginário dos humanos sobre esses companheiros animais, que há mais de 12.000 anos convivem conosco nas atividades de caça, guarda de rebanhos, proteção, companhia, entre outras.



• **Cães pastores e boiadeiros** - Raças que ao longo do tempo ajudaram o homem no trabalho de proteção e condução de rebanhos. Entre as várias raças constituintes deste grupo destacamos: Border Collie, Pastor-Alemão, Collie e Welsh Corgi.



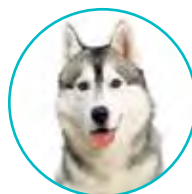
• **Cães de guarda, trabalho e utilidade** Raças que tradicionalmente destacaram-se nas funções de guarda e defesa, bem como aquelas chamadas de utilidade e trabalho, exercendo, com boa aptidão, atividades diversas. Entre as raças deste grupo temos: Boxer, Doberman, São Bernardo, Rottweiler, Bulldog e Fila Brasileiro.



• **Cães Terriers** - O grupo dos Terriers é constituído na sua maioria por cães pequenos, resistentes e de manutenção fácil. Eram muito usados em atividades de caça a animais entocados e também de pequenos roedores. As raças mais expressivas são: Fox Terrier (pelo liso e pelo duro), Yorkshire Terrier e Terrier Brasileiro.



• **Cães Dachshunds** - Este grupo é constituído por três tipos de bassets originários da Alemanha (nas variedades pelo curto, longo e duro), que são conhecidos como "Dachshund" ou "Teckel". Desde sua origem são chamados cães de caça de toca, por natureza. Hoje também são afetuosos e inteligentes cães de companhia.



• **Spitz e cães do tipo primitivo** - A denominação de tipo primitivo deve-se à aparência e o comportamento semelhante ao dos lobos. A vasta pelagem dupla, as orelhas em forma triangular e o rabo pontudo, geralmente dobrado acima do dorso, são apenas algumas das similaridades dessas raças de cães. Como exemplos temos: Akita Inu, Husky Siberiano e Lulu da Pomerânia.



• **Cães Sabujos e farejadores** - As raças deste grupo caracterizam-se por possuir um olfato privilegiado, grande capacidade de perseguição e ótima resistência física. Os Sabujos conservam o instinto para o trabalho coletivo, isto é, em matilha, típico ainda hoje em muitos canídeos selvagens. Entre eles temos: Basset Hound, Beagle e Bloodhound.



• **Cães apontadores** - Os cães de mostra, ou cães apontadores, foram desenvolvidos com a intenção de se criar um cão apto a auxiliar o caçador na chamada caça moderna, ou seja, a atividade de caça com a presença de armas de fogo. O cão apontador pode ser definido como aquele que é capaz de mostrar ao caçador quando adverte a presença da presa, isto depois de ter explorado atentamente o terreno, seja muito extenso ou pouco vasto. Percebendo a presença da presa, esse tipo de cão permanece imóvel como uma estátua, tensionando cada músculo do corpo, demonstrando sua total atenção com a cauda vibrante e apontando com o focinho em direção à presa. Neste grupo de cães destacam-se o Pointer Inglês, Braco Alemão e os Setters.





• **Retrievers, levantadores e Cães d'água** - Originalmente os retrievers, ou recuperadores de caça, eram os cães responsáveis em buscar a presa abatida e trazê-la ao caçador. Os levantadores de caça são aqueles cães que também desempenham a função de espantar a

presa para que possa ser avistada à distância. Algumas dessas raças enfrentam facilmente qualquer tipo de terreno, como por exemplo, a maioria dos Spaniels. Outras tornaram-se especialmente aptas a realizarem trabalhos na água. Neste grupo destacam-se o Cocker Spaniel, Labrador Retriever e Golden Retriever.



• **Cães de companhia** - Neste grupo temos os "pets" por excelência. São cães ótimos para companhia de humanos ao mesmo tempo em que são muito dependentes de cuidados. Entre os cães de companhia destacam-se: Bichon Frisé, Bulldog Francês, Chihuahua, Lhasa Apso,

Maltês, Pequinês, Poodle, Pug e Shih Tzu.



• **Cães Lebréis (Galgos)** - O nome Lebrél deriva de "lebre", e foi atribuído a este tipo de cão talvez por serem grandes velocistas ou porque a caça à lebre tenha sido uma das funções que no passado eram confiadas a muitos cães desse tipo. Entre as raças desse grupo, também

chamados de Galgos, estão os Whippet, Saluki, Afghan Hound e os Greyhounds.



Cães – MITOS & VERDADES.

As bocas dos cães são mais limpas que as dos humanos.

A boca de um cão, como a nossa, é cheia de bactérias e a situação é mais agravada se ele não ingere alimentos completos e sim restos de comida humana. Lembre-se que o cão também utiliza sua língua para higienizar suas partes íntimas e, às vezes, até feridas que não foram tratadas devidamente.

O cão, quando abana a cauda, está feliz.

Nem sempre. O cão pode estar passando por momentos diferentes, tais como alegria, medo, raiva ou agitação. Os sinais emitidos pelos cães não se concentram apenas na cauda, devemos observar as orelhas, posição da cabeça, exposição de dentes e pelos eriçados.

Os cães veem em preto e branco.

Não é verdade que os cães enxergam apenas em preto e branco. Os olhos dos cães possuem estruturas específicas para verem cores, porém, de maneira mais limitada que os humanos, por ex., eles têm dificuldades para distinguir entre verde e amarelo esverdeado e entre amarelo e laranja. Em compensação, a visão noturna dos cães é melhor que a dos humanos.

A idade dos cães vale 7 vezes a dos humanos.

Cães amadurecem bem mais rápido do que uma criança no seu primeiro ano de vida. Tomando como exemplo, um cão de 1 ano corresponderia, em termos de amadurecimento, a um adolescente de 15 anos, e não a uma criança de 7 anos. Os cães menores tendem a viver mais tempo

que cães de raças grandes. Um cão grande amadurece mais lentamente no início, mas já pode ser considerado um idoso por volta dos 6 anos de idade. Já os cães de raças pequenas são considerados idosos com cerca de 10 anos.

Um focinho seco ou quente significa que o cão está doente.

Ao longo do tempo as pessoas chegaram à conclusão de que, quando o focinho está frio e úmido é sinal que o cão está saudável e um focinho seco e quente é sinal de doença. A temperatura e umidade do focinho de seu cão não são indicadores do estado sanitário deles. É comum o nariz estar seco e quente quando o cão acaba de acordar, por exemplo.

Os cães comem grama para vomitar.

Os cães não comem grama para provocar vômito. O fato do cão comer grama porque simplesmente gosta, não indica que ele o faz para eliminar do estômago o que está lhe incomodando. A grama é praticamente inofensiva se ela não recebe tratamento químico.

Você não pode ensinar a um cão de mais idade novos truques.

O aprendizado em cães está associado a alterações sensoriais e à energia que eles possuem. Um cão mais velho obviamente tem as capacidades auditivas e visuais dimi-

nuídas. Levando em consideração estas características e também a sua limitação com exercícios mais exigentes, existe ainda uma gama de atividades que podem ser ensinadas centradas nos brinquedos favoritos desses cães.

Cadelas só devem ser castradas após terem ninhada.

A cadela pode ser castrada antes de ter uma ninhada sem nenhum problema para a saúde dela. Se a castração for realizada antes, pode-se evitar, por exemplo, o aumento da população de cães abandonados.

Cães de raça indefinida são mais saudáveis que cães de raça pura.

A grande vantagem de adquirir um cão de raça pura é que as características dele tem maior grau de previsibilidade, pois cada raça possui características próprias. Além disto, o avanço da criação e da cadeia PET (indústria de alimentos completos, acompanhamento veterinário, vacinas e medicamentos) permite ao animal de raça que se desenvolva de forma mais saudável. As características de "rusticidade" apresentadas pelos vira-latas são manifestadas em ambiente de abandono, ou seja, sem assistência veterinária, com alimentação insuficiente e conduzida de forma errada, podendo gerar doenças como a raiva canina e a leishmaniose ou "calazar".

Cães pequenos se adaptam mais facilmente a um apartamento.

Nem sempre. Devemos levar em conta as características da raça. Alguns cães são pequenos mas necessitam de muito exercício físico e, às vezes, são muito agitados e não convivem muito bem com crianças. Algumas raças maiores podem ser bastante tranquilas e dóceis no convívio familiar.

Não é bom ter cães com bebês em casa

Especialistas desenvolveram, nos últimos dez anos, estudos sobre alergias e dermatites tóxicas em bebês de 1 ano que tiveram contato com cães. Os resultados sugerem o seguinte: o contato dos bebês com cães os tornam menos suscetíveis a alergias e dermatites tóxicas.





Gatos

Os FELINOS são excelentes companhias.

Gatos são animais extremamente dóceis e amáveis, levam alegria para todos os lares. Quem escolhe essa companhia não se arrepende, pois sabe que ela levará amor e carinho para todos da família.

Todavia, para cuidar bem desse felino é necessário tomar alguns cuidados que começam na aquisição. Se não encontrar um para adoção, escolher um gatil credenciado é fundamental.

Uma vez que o gato já esteja em casa, o dia a dia levará às idas ao veterinário, o que ocorre em 6 semanas normalmente. Escolha sempre um profissional habilitado e especializado para atender à necessidade do seu animal.

A primeira visita deve ser a passeio, apenas para se familiarizar. Acostume-o com toques e brincadeiras, visto que ele passará a vida sendo tocado nos exames clínicos nas orelhas, patas, focinho, pele, cauda e pelos.







O cuidado com a alimentação também é determinante. Oferecer leite pode ser um problema para a maioria dos gatos, pois 66% digerem mal a lactose. A troca exige tempo, eles precisam se adaptar ao novo alimento, caso a mudança tenha ocorrido. O ideal é dar um alimento completo (ração pet) balanceado, que respeite a sua idade e raça, além do porte físico.

Alguns mitos, com o tempo, acabam sendo esquecidos.

Gatos – MITOS & VERDADES.

A IDADE DOS GATOS NA ESCALA HUMANA

Tabela comparativa aproximada

		Gatos	Humanos			Gatos	Humanos
	Filhote	0-1 mês	0-1 ano		Sênior	11 anos	60 anos
		2-3 meses	2-4 anos			12 anos	64 anos
		4 meses	6-8 anos			13 anos	68 anos
		6 meses	10 anos			14 anos	72 anos
	Júnior	7 meses	12 anos			15 anos	76 anos
		1 ano	15 anos			16 anos	80 anos
		1,5 ano	21 anos			17 anos	84 anos
	Jovem	2 anos	24 anos			18 anos	88 anos
		3 anos	28 anos			19 anos	92 anos
		4 anos	32 anos			20 anos	96 anos
		5 anos	36 anos	21 anos	100 anos		
	Adulto	6 anos	40 anos	22 anos	104 anos		
		7 anos	44 anos	23 anos	108 anos		
		8 anos	48 anos	24 anos	112 anos		
		9 anos	52 anos	25 anos	116 anos		
		10 anos	56 anos				
					Idoso		

Fonte: catdicas.com.br

Gatos enxergam melhor que os cachorros.

Todos os felinos possuem instinto natural de caça. Por isso, eles têm a visão e a audição extremamente apuradas.

Gatos são interesseiros e traiçoeiros.

Eles se apegam aos donos e são muito companheiros. Por serem territorialistas, são ligados à casa, mas também se adaptam a outro ambiente.

Gatos são indiferentes.

Eles precisam de afeto e atenção. Costumam demonstrar carinho de uma forma mais delicada, como escolher o lugar para dormir perto da cama dos donos.

O ronronado significa que eles estão felizes.

Nem sempre. Apesar de ronronarem quando estão recebendo carinho e se sentindo confortáveis, os gatos também ronronam quando estão sob estresse, doentes ou com dor. Alguns estudos indicam que o ronronar pode ter propriedades regenerativas.

Gatos e grávidas não combinam.

As fezes dos gatos podem transmitir a toxoplasmose, que pode causar sérios danos ao bebê em gestação. Porém, medidas simples podem evitar a transmissão: trocar a caixa de areia diariamente e lavar bem as mãos após realizar a troca. Também não dê carne crua para seu gato, pois

este é um dos modos pelos quais ele adquire o parasita causador da toxoplasmose. O tutor pode vir a pegar a doença ao ingerir carne crua ou mal passada, frutas e verduras não lavadas ou ao mexer com a terra, sem higienizar as mãos após o contato com a mesma.

7 ou 9 vidas?

Este é um grande mito popular. Isto, provavelmente se deve a grande habilidade do felino de escapar de situações mortíferas, bem como saber rotacionar o corpo, utilizando a cauda como contrapeso, de modo a cair sobre as patas, conseguindo escapar na maioria das vezes sem maiores danos. Mas eles não conseguem, por exemplo, se virar para aterrissar de pé, amortecendo o impacto, se a queda ocorrer de grandes alturas – acima do terceiro andar de um prédio, por exemplo. Nestes casos, costuma haver fratura nas patas da frente e no queixo, que também bate na superfície, além de sérias lesões na boca. Ou também em quedas de lugares muito baixos, onde não têm oportunidade de rotacionar o corpo.

Provocam asma em crianças.

Até agora ninguém conseguiu provar isso. O que os cientistas sabem é que pessoas asmáticas podem ter crises alérgicas em ambientes compartilhados com gatos, e que a substância que provoca essas crises está na saliva do animal – e não no pelo, como muita gente acredita. Assim, se o felino tomar dois banhos por semana e a pessoa controlar a alergia com um antialérgico leve, pode conviver perfeitamente com um gato e até vir a se curar da alergia.



Peixes



Peixes despertam fascínio em todos os lugares.

Ter um aquário é o sonho de muitas crianças. O colorido e a beleza dos peixinhos explicam bem o fascínio que elas têm por esses animais. A relação é tão benéfica que é costume vê-los em repartições públicas, clínicas e escritórios. Muitos psicoterapeutas, inclusive, os utilizam em tratamento de pessoas especiais.

Por toda a sua excentricidade, os peixes estimulam a imaginação das pessoas, que se deparam com algumas verdades e mitos da cultura popular. Veja alguns:

Os peixes nunca dormem.

Verdade. Porém, entram em um período chamado de estado de vigília ou repouso. Nesse momento, eles mantêm o equilíbrio por meio de movimentos lentos. Alguns peixes também podem “deitar” no fundo do aquário.

Apresentam baixo custo de manutenção.

Depende. Tudo está relacionado à espécie. Algumas são bem mais caras de se manter, principalmente as originárias de água salgada. Geralmente o custo inicial é maior do que a manutenção.

Eles dão menos trabalho do que outros animais.

Não. Apesar de não saírem para passear, o aquário precisa estar sempre limpo e a temperatura da água deve ser adequada para cada espécie. Além disso, uma alimentação correta para evitar problemas de saúde é imprescindível.

Peixes nunca visitam o veterinário.

Errado. A medicina veterinária possui, hoje, grandes especialistas no tratamento de peixes. No caso dos iniciantes no cuidado com esses animais, é comum a ida ao veterinário para cuidar de problemas com a alimentação.



Aquarismo – Mitos e Realidades.

Não se sabe o porquê, mas o aquarismo carrega há anos, principalmente aqui no Brasil, diversas lendas a seu respeito. Isso se dá devido à falta de informação generalizada e também pela criatividade do brasileiro.

Ter aquário dá muito trabalho?

Quem pensa assim, obviamente não tem a menor noção do que é um aquário de verdade, e muito provavelmente, se teve aquário, o mesmo nunca funcionou direito.

O trabalho que um aquário dá se limita a:

TROCAS PARCIAIS UMA VEZ POR MÊS.

Cerca de 30% do total, acompanhados, dependendo do sistema de filtragem, de sifonagem (aspiração do cascalho). Claro que existem exceções como os aquários dos peixes Discos, onde estas trocas devem ser feitas 2 vezes por semana, mas em geral, uma troca parcial de 30% ao mês é suficiente. Gasta-se, com cada troca, cerca de 10 a 30 minutos, dependendo do tamanho do aquário. Mesmo assim, existem empresas que prestam esse tipo de manutenção por preços bem razoáveis.

ALIMENTAR TODOS OS DIAS.

Pode-se alimentar de 2 a 4 vezes ao dia, mas de maneira correta. Excesso de alimentação acaba com o aquário. Gasta-se com isso no máximo 5 minutos por dia.

LIMPAR O VIDRO.

Utiliza-se um imã, e, sem molhar as mãos, é possível fazer a limpeza interna e externa. Gasta-se com isso de 5 a 10 minutos. A frequência depende muito de aquário para aquário. Os de água doce, em geral, requerem limpeza quinzenal. Os de água salgada, semanal ou no máximo 2 vezes por semana.

ADICIONAR SUPLEMENTOS.

Normalmente precisamos usar alguns suplementos na água, em especial em aquários de plantas aquáticas ou de água salgada. Seguindo a recomendação de cada suple-



mento, devemos estipular os dias corretos de dosagem. Ela varia de aquário para aquário, mas nunca leva mais de 2 ou 3 minutos.

LIMPEZA DOS FILTROS.

Normalmente fazemos isto quando efetuamos a troca parcial mensal. É um trabalho muito simples que pode levar menos de 1 minuto. Geralmente os filtros possuem refis, e ao aquarista, basta trocá-los. Em aquários de água salgada, o único filtro existente deve ser o skimmer. Neste filtro, basta uma limpeza do copo receptor. Essa tarefa nunca leva mais que 5 minutos.

VERIFICAÇÃO GERAL.

Uma olhadinha nas condições gerais dos peixes, do aquário como um todo e eventualmente alguns testes podem ser feitos. Esta tarefa, na verdade, é a de contemplação, ou seja, não pode nem ser considerada tarefa, mas sim, parte da curtição do hobby.

TODOS OS MESES EU TENHO QUE LAVAR O AQUÁRIO?

Nunca, em hipótese alguma, devemos lavar o aquário todo. Aquela história de tirar toda a água para lavar pedras, vidros e bombas, simplesmente não existe. O aquarista que fizer isso, está fadado ao fracasso, ou simplesmente arriscando a vida de todos os habitantes do tanque. Isto porque, um aquário para atingir um bom nível de "maturação" leva em média 6 meses. Toda vez que desmontamos um aquário, todo o período que levou até a maturação é perdido, e deve-se começar tudo de novo. Isto cria uma instabilidade que pode proporcionar o caos no aquário, especialmente se o mesmo for bem habitado.

Para evitar essas limpezas desastrosas, medidas como: alimentar corretamente, sifonagens (aspirações seguidas de trocas d'água) mensais, um bom filtro externo em aquários de água doce, ou um skimmer eficiente em aquários de água salgada e evitar a superpopulação, são os métodos corretos.



AQUÁRIO DE ÁGUA DOCE DÁ MUITO MENOS TRABALHO QUE UM AQUÁRIO MARINHO.

Está aqui um bom exemplo de má informação, principalmente a respeito de um aquário marinho. Um bom aquário deste tipo, é de 3 a 8 vezes mais caro que um aquário do mesmo tamanho de água doce, mas em relação ao trabalho, dependendo da configuração, um aquário de água doce chega a demandar de 3 a 4 vezes mais tempo na manutenção do que um aquário de água salgada.

Podas nas plantas, trocas parciais duas vezes por semana no caso dos Discos, controle de pH e KH no caso do uso de CO2 para plantas etc. são alguns exemplos. Um aquário marinho, é sim, muito mais caro, mas normalmente demanda o mesmo tempo de manutenção que um aquário de água doce.

PEIXE É ASSIM MESMO. MORRE À TOA.

Este sim, é seguramente, o maior equívoco a respeito do aquarismo, seja ele marinho ou de água doce. Peixes podem viver muito bem por anos e anos. Dependendo da espécie, podem ficar em nossos aquários por mais de 10 anos.

Se os peixes estão morrendo com frequência, é porque o aquário não está bom, ou, ao menos, é sinal de que ele necessita de uma revisão no conceito.

Muitos são os motivos para que os peixes morram com

facilidade, e 95% desses motivos são causados por falta de informações precisas na hora da montagem. O peixe é um animal sensível e seu organismo exige limpeza e oxigenação. Por isso, cuidados na forma de alimentar, filtros eficientes e manutenção adequada resolvem esses problemas.

RESUMINDO.

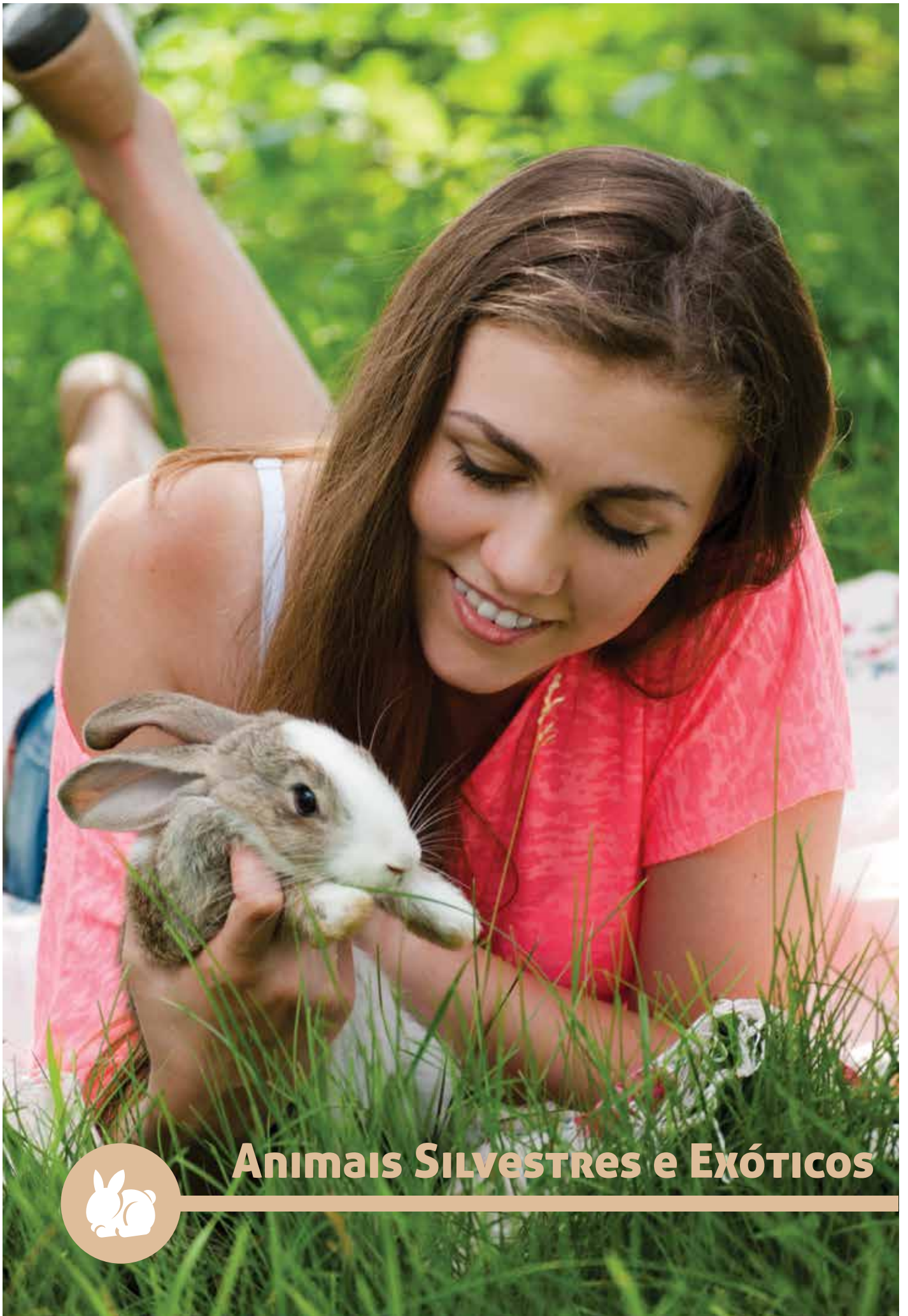
Você precisa de :

- Equipamentos adequados;
- Manutenção correta e periódica;
- Alimentação racional (em quantidade suficiente), de qualidade e bastante variada;
- Comprar peixes saudáveis provenientes de tanques extremamente limpos e onde não existam peixes doentes compartilhando da mesma água. Um peixe doente pode arruinar um tanque em questão de poucos dias. Cuidado;
- Testes de pH, dureza (GH) e amônia são os mais comuns, mas existem outros que também são importantes.

Você não precisa de:

- Trocas totais de água;
- Lavagens do aquário;
- Medicamentos preventivos - devem ser evitados a qualquer custo e usados apenas em casos de emergência. Qualquer medicamento prejudica o aquário. Após seu uso, troque 15% da água e na semana seguinte novamente 15%. Substitua o refil e aumente a quantidade do carvão para eliminar resíduos.





Animais SILVESTRES e EXÓTICOS

Animais SILVESTRES e EXÓTICOS

Aves como PETS.

COMPROMISSO LEGAL.

Ao comprar sua ave canora ou ornamental de estimação, você deve estar consciente de que ela dependerá totalmente de seus cuidados, portanto, pense bem antes de decidir. Abandonar seu animal, ou expô-lo a maus-tratos é crime previsto na Lei Ambiental.

SOLTURA NA NATUREZA.

A soltura, ou introdução sem licença oficial, é crime! Isto degrada o meio ambiente, leva doenças para o habitat natural e seu animal pode ser rapidamente predado ou preda outro natural do local.

AVES ILEGAIS.

Não compre animais do tráfico, para cada um que chega ao consumidor outros nove ou dez morreram. Denuncie o comércio ilegal!



ALIMENTAÇÃO.

Essas aves necessitam de uma dieta específica. São animais nectarídeos e frugívoros por natureza, se alimentando do néctar de muitas frutas. Pode-se fazer vitaminas à base de frutas ou substituir por rações específicas para os lóries

(vitaminas em pó). Ração extrusada e pouca mistura de sementes podem ser ministradas, mas nunca como o principal. Deve-se complementar a dieta durante a semana com variedade de frutas *in natura* e três dias com legumes e verduras.

SUPLEMENTOS.

É necessário também, fornecer ao seu animal suplementos vitamínicos, cálcio entre outros. Antes de ministrar estes suplementos entre em contato com seu veterinário!

IMPORTANTE!

Aves necessitam de tratamento antiparasitário periódico e vermifugação. Animais silvestres apresentam um quadro clínico de evolução rápida, ou seja, quando ficam fracos a situação pode tornar-se irreversível. A maioria das informações obtidas por pessoas leigas é incompleta, distorcida e baseada em mitos. Ao sinal de qualquer alteração no comportamento de seu animal procure seu veterinário de confiança.



ÁGUA.

A água para beber deve ser de fonte confiável, se possível, filtrada. Deve ser colocada também água para banho, da mesma fonte de beber, pelo menos duas vezes na semana. Principalmente nos dias quentes ponha bastante água, para a ave limpar as penas e se refrescar.

BRINQUEDOS e DISTRAÇÕES.

Todos os psitacídeos precisam ter em seus recintos galhos e pedras minerais para desgastarem seus bicos. Além disso, é uma excelente medida antiestresse. Brinquedos, de madeira, corda etc., também fazem o mesmo efeito.

PSITACÍDEOS INCLUÍDOS NESTE MANEJO.

- **Grande porte:** todas as Araras, Papagaios, Loros Caca-tuas, Ecletus etc.
- **Médio porte:** Ararajuba, Maritacas, Jandaias, Tuins, Agapornis, Rosellas, King Parrot, Lorinho (Senegal), Ring Neck etc.
- **Pequeno porte:** Periquitos Australianos, Marianinhas, Periquitos comuns, Calopsitas, Cuiú-cuiú, Neofemas, Tiribas etc.

Animais SILVESTRES e EXÓTICOS

Local de alojamento.

Deve proporcionar bem-estar ao animal, bem como espaço para os exercícios, que é muito importante. Deve ser coberto, porém, oferecer sol pelas manhãs e proteção em caso de chuva, vento, frio e outras intempéries.

Psitacídeos de grande porte: Estes animais devem ficar em viveiros ou grandes gaiolões, sendo o ideal um espaço mínimo de 2m de comprimento por 1,5m de largura e 2m de altura. Se o seu animal for Pet (manso) e tiver as penas podadas ele poderá ficar em espaço bem menor (uma gaiola) durante a noite, sendo solto durante o dia, o que é ideal.

Psitacídeos de médio porte: Estes animais podem ficar em viveiros ou gaiolas maiores, sendo o ideal um espaço mínimo de 2,1m de comprimento por 0,8m de largura e 0,8m de altura. Se o seu animal for Pet (manso) poderá ficar em espaço bem menor (uma gaiola) durante a noite, sendo solto durante o dia, o que é ideal.

Psitacídeos de pequeno porte: Estes animais podem ficar em gaiolas pequenas, sendo o ideal um espaço mínimo de 0,8m de comprimento por 0,6m de largura e 0,5m de altura. Se o seu animal for Pet (manso) poderá ficar solto durante o dia, o que é ideal.

Alimentação.

Estas aves necessitam de uma dieta variada. O ideal é que se forneça ração extrusada e pouca mistura de sementes, complementando durante a semana com dois dias de frutas (variadas) e três dias com legumes e verduras.

Espécies contidas neste manejo.

- **Granívoros:** Pintassilgos, Diamantes, Manom, Gould, Azulão, Curió, Bicudo, Cardeais, Canários, Coleiros e Tarim.
- **Onívoros:** Trinca Ferro, Sabiás, Pássaro Preto, Gralhas, Tordos, Gaios, Melros e Rouxinol.
- **Icterídeos:** Corrupiões e Xexéu.
- **Frugívoros:** Sanhaço, Saíras, Tiês, Tangarás, Pipras, Cotingas e Verdin.
- **Nectarídeos:** Colibris, Saíras, Beija-Flor e Sunbird.

Local de alojamento.

Deve proporcionar bem-estar ao animal, bem como espaço para os exercícios, o que é muito importante. Deve ser coberto, porém, oferecer sol pelas manhãs e proteção em caso de chuva, vento, frio e outras intempéries. O tamanho mínimo ideal para um pássaro é bastante variável, uma gaiola de 0,8m de comprimento por 0,6m de altura e 0,5m de fundo já é bem confortável. Há variações para ambientes menores, dependendo da espécie.

Atenção.

É importante que sua ave tenha sempre à disposição o alimento completo principal ou específico. Demais variedades devem ser oferecidas em dias alternados.

Água.

A água para beber deve ser de fonte confiável, se possível filtrada. Deve ser colocada também água para banho, da mesma fonte de beber, pelo menos duas vezes na semana. Principalmente nos dias quentes ponha bastante água para a ave limpar as penas e se refrescar.



Animais SILVESTRES e EXÓTICOS

Pequenos Mamíferos e Répteis como PETS.

COMPROMISSO LEGAL.

Ao comprar seu animal de estimação você deve estar consciente de que ele dependerá totalmente de seus cuidados, portanto, pense bem antes de decidir.

Abandonar seu animal, ou expô-lo a maus-tratos é crime previsto na Lei Ambiental.

Em caso de não querer mais o seu animal você pode entrar em contato com a loja Bird's para trocá-lo ou tentar revendê-lo, ou entregue-o ao IBAMA por meio da Linha Verde: 0800 618080.

SOLTURA NA NATUREZA.

A soltura, ou introdução sem licença oficial, é crime! Isto degrada o meio ambiente, leva doenças para o habitat natural e seu animal pode ser predado ou tornar-se predador.

ANIMAIS ILEGAIS.

Não compre animais do comércio ilegal, para cada um que chega ao consumidor outros nove ou dez morreram. Denuncie o tráfico.

RÉPTEIS INCLUÍDOS NESTE MANEJO.

Serpentes: Jibóia, Cobra de Veado, Jibóia Arco-Íris etc. Quelônios: Tartaruga D'água, Jabutis, outros. Outros: Iguana, Teiú etc.

IMPORTANTE!

Répteis necessitam de tratamento antiparasitário periódico e vermifugação.

Animais silvestres apresentam um quadro clínico de evolução rápida, ou seja, quando ficam fracos a situação pode tornar-se irreversível. A maioria das informações obtidas por pessoas leigas é incompleta, distorcida e baseada em mitos. Ao sinal de qualquer alteração no comportamento

de seu animal procure seu veterinário de confiança especializado em animais exóticos.

LOCAL DE ALOJAMENTO.

Deve proporcionar bem-estar ao animal, bem como espaço para os exercícios, o que é muito importante. Deve ser coberto, porém, oferecer sol pelas manhãs e proteção em caso de chuva, vento, frio e outras intempéries (com exceção dos alojados em aquário).



Serpentes: Estes animais devem ficar em aquários grandes, proporcionais ao tamanho do animal. Se o seu animal for Pet (manso) poderá ser solto durante o dia. Os aquários, ou recintos, devem ter área que possibilite o aquecimento do animal e na qual ele possa regular sua temperatura interna.



Quelônios: As tartarugas devem ficar em aquários grandes, proporcionais ao tamanho do animal. Parte do aquário deve ter água e parte deve estar seca. Os aquários, ou recintos, devem ter placa de aquecimento para que as tartarugas possam regular sua temperatura interna.

Os Jabutis podem ficar soltos em locais amplos e seguros.



Lagartos: Os lagartos (Iguanas, Teiús etc.), devem ficar em aquários grandes, proporcionais ao tamanho do animal. Para melhor adaptação do animal, o recinto deve ser enriquecido com folhas secas e troncos.

Os aquários, ou recintos, devem ter placa de aquecimento para que os animais possam regular sua temperatura interna. Também podem ficar soltos em locais amplos e seguros quando Pet.

Animais SILVESTRES e EXÓTICOS



Água.

A água para beber deve ser de fonte confiável, se possível filtrada. Naqueles alojados em aquários, como as tartarugas de água, deve ser colocada água de fonte segura, e trocada com frequência, estando sempre limpa. Para os lagartos, sobretudo nos dias quentes, ponha bastante água para o animal se refrescar.

Alimentação.

Serpentes: Quando pequenas, recebem filhotes de ratos vivos e conforme crescem deve-se aumentar o tamanho do animal oferecido. Pode-se ministrar também pintinhos recém-nascidos.

Quelônios: As Tartarugas de água comem rações específicas, de vários tipos, disponíveis no mercado. Os Jabutis comem frutas, verduras e algumas fontes de proteínas, sempre em pequena quantidade (2%).

Lagartos: As Iguanas comem basicamente folhas (de hibisco, amoreira, couve etc.) , frutas e legumes, sempre picados e misturados (são vegetarianas). Outros lagartos, como os Teiús, são onívoros, alimentam-se de vegetais, ovos, proteínas etc.

Animais incluídos.

- **Pequenos roedores:** Hamsters, Coelhos, Porquinhos-da-índia, Hamster Chinês, Ratos, Chinchilas, Cotias, Pacas, Esquilos etc.
- **Primatas:** Saguís, Macacos etc.
- **Carnívoros:** Quatis etc.

Local de alojamento.

Deve proporcionar bem-estar ao animal, bem como espaço para os exercícios, o que é muito importante. Deve ser coberto, porém, oferecer sol pelas manhãs e proteção em caso de chuva, vento e outras intempéries.

Alimentação.

Pequenos roedores: Sementes, folhas e frutas são a base da alimentação dos roedores. Rações de várias formas (peletizadas, extrusadas etc.) já estão disponíveis. Deve-se oferecer, também, legumes e verduras, que são muito apreciados.

IMPORTANTE!

Todos os animais silvestres necessitam de tratamento antiparasitário periódico, bem como exames clínicos tais como os animais domésticos. Os silvestres apresentam um quadro clínico de evolução rápida, ou seja, quando ficam fracos a situação pode tornar-se irreversível.

A maioria das informações obtidas por pessoas leigas é incompleta, distorcida e baseada em mitos.

Ao sinal de qualquer alteração no comportamento de seu animal procure seu veterinário de confiança.

Pequenos roedores: Estes animais devem ficar em aquários ou gaiolas, proporcionais ao tamanho do animal.

Se o seu animal for Pet (manso) poderá ser solto durante o dia. Os recintos devem ter objetos para transpor e brincar.

Água.

A água para beber deve ser de fonte confiável, se possível filtrada. Deve ser colocada também água para banho, da mesma fonte de beber, pelo menos duas vezes na semana. Principalmente nos dias quentes ponha bastante água para o animal se refrescar.



Animais SILVESTRES e EXÓTICOS



BRINQUEDOS e DISTRAÇÕES.

Todos os mamíferos precisam ter em seus recintos objetos para se entreterem, em geral são animais muito ativos, além disto são uma excelente medida antiestresse. Brinquedos de madeira, corda, bolas, casinhas, também têm o mesmo efeito.

Os mitos em relação a sua criação são muitos, mas, em geral, são espécies dóceis e de fácil criação.

1. ESSES BICHINHOS TRANSMITEM DOENÇAS.

Em tese o risco existe, mas é baixo. Leptospirose, raiva, hantavirose e salmonelose são as mais comuns para roedores, por isso, só se deve adquiri-los em lojas especializadas.

2. A IDEIA DE QUE OS RATOS ADORAM QUEIJO.

Na verdade, preferem comidas com açúcar, como chocolate, ou manteiga de amendoim e carne.

3. RATOS SÓ APARECEM EM LOCAIS COM POUCA HIGIENE.

Em casas limpas também podem aparecer, desde que haja migalhas no chão. Eles só precisam de 3 gramas de comida por dia para sobreviver.

Primatas: Estes animais devem ficar em viveiros ou gaiolões, proporcionais ao tamanho do animal. Se o seu animal for Pet (manso) poderá ser solto durante o dia, sob os cuidados do dono, pois costumam escapar por áreas abertas e molestar outras pessoas e/ou animais. Os recintos devem ter objetos para brincar, pular, se pendurar (galhos etc).

Carnívoros: Estes animais devem ficar em viveiros proporcionais ao tamanho do animal.

Se o seu animal for Pet (manso) poderá ser solto durante o dia, sob os cuidados do dono, pois costumam escapar por áreas abertas e molestar outras pessoas e/ou animais.

Os recintos devem ter objetos para brincar, pular, se pendurar (galhos etc).

Primatas: Os primatas possuem uma dieta bem variada, alimentando-se de frutas, legumes e verduras. É muito importante oferecer-lhes também uma fonte de proteína, devendo variar desde tenébrios (larvas), ovo cozido a miúdos de frango ou carne cozida.

Carnívoros: Estes animais tem como principal fonte de alimentos as proteínas, como: carne, larvas, miúdos, ovo etc. Não refutam, e devem receber também frutas e legumes.

SUPLEMENTOS.

É necessário também, fornecer ao seu animal suplementos vitamínicos, cálcio entre outros. Antes de ministrar estes suplementos entre em contato com seu veterinário!



Animais SILVESTRES e EXÓTICOS

Qual a diferença entre animais SILVESTRES e exóticos?

São considerados animais silvestres (ou selvagens) todos os animais que vivem ou nascem em um ecossistema natural como florestas, rios e oceanos. Existem animais silvestres e exóticos brasileiros e também de outros países. Lobo-guará, onça-pintada, mico-leão-dourado, piranha, boto, curió, papagaio e capivara são exemplos de animais silvestres nativos. Já os animais silvestres exóticos leão, tigre, elefante, pavão, canguru e outros, não fazem parte da fauna brasileira.

Existem também os animais da fauna nativa do Brasil que são criados em ambiente doméstico. Para saber onde encontrar um criador comercial de algum animal da fauna nativa brasileira, basta acessar: <http://www.ibama.gov.br/>

No Brasil os pets silvestres só podem ser vendidos se forem oriundos de criação comercial, isto é, espécimes reproduzidos em cativeiro doméstico, sejam nacionais ou importados. Igualmente, devem ter marcação, que pode ser eletrônica (microchips), anilhas, gravações etc. A venda deve ser acompanhada de nota fiscal que comprove a origem do animal e que garanta a propriedade do tutor. Desta forma também se garante a sanidade do animal que vai para o convívio humano, minimizando drasticamente e descartando enfermidades transmissíveis, em alguns casos.

É fundamental que esses animais, como quaisquer outros, sejam acomodados em recintos específicos para as espécies e em ambiente que os comporte, fornecendo luz solar, ven-



Animais SILVESTRES e EXÓTICOS

tilação adequada, espaço para exercício, temperatura ideal para a espécie etc. O manejo correto e a manutenção bem feita garantem uma vida longa a esses animais, em geral bem maior do que a dos respectivos que vivem na natureza. Garantir-lhes o bem-estar e a integridade física é mais que um dever legal, sendo uma obrigação moral e ética do ser humano prover ao seu animal de estimação bem-estar, segurança, boa alimentação, luz solar, água de qualidade etc.

Muitos chamam a atenção para os perigos de se ter animais silvestres em casa, usando argumentos diversos para sustentar esta tese que, ao final, não reflete a realidade dos fatos. É importante conhecer estes argumentos para desmistificá-los quando nos referimos a animais silvestres criados em sistema fechado e com características intrínsecas e extrínsecas, que garantem riscos extremamente baixos, ainda mais se comparados aos animais domésticos e de produção.

MITOS e VERDADES SOBRE OS ANIMAIS SILVESTRES e EXÓTICOS.



ANIMAIS SILVESTRES TRANSMITEM DOENÇAS A SEUS PROPRIETÁRIOS?

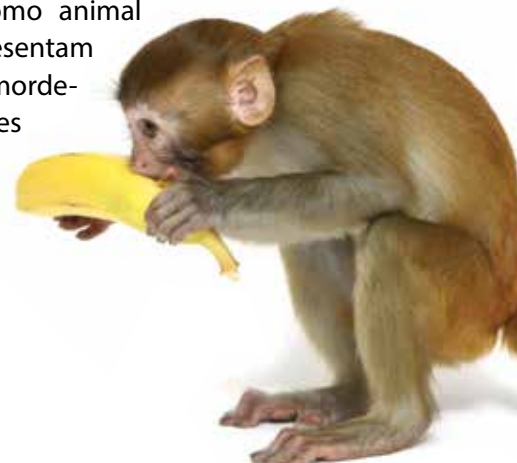
Os animais comprados do tráfico, que vêm diretamente de captura na natureza podem sim representar riscos de zoonoses, como raiva, infecções bacterianas, toxoplasmose etc. Já os animais criados (reproduzidos) em cativeiro são submetidos a inúmeras obrigações sanitárias: do IBAMA, das Vigilâncias Sanitárias estaduais e municipais, da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e de diversos outros órgãos de fiscalização, além de serem acompanhados em tempo integral por responsáveis técnicos que garantem a qualidade da saúde do animal. Isto minimiza a possibilidade de transmissões eventuais. Ademais, exatamente por serem reproduzidos e criados em ambiente fechado e controlado não se sujeitam aos vetores de doenças que ocorrem na natureza.

ANIMAIS SILVESTRES PODEM PREJUDICAR O MEIO AMBIENTE QUANDO SOLTOS?

Sim, qualquer animal que seja solto na natureza sem estudo prévio, pode causar prejuízos irreparáveis ao meio ambiente e causar dano aos animais silvestres. Contudo, mais uma vez, os animais silvestres e exóticos tidos como pets são bastante inofensivos se comparados a diversos outros domésticos e de produção.

ANIMAIS SILVESTRES PODEM ATACAR e CAUSAR DANO ÀS PESSOAS?

Qualquer animal pode causar dano à integridade física de uma pessoa, porém mais uma vez, as espécies silvestres hoje comercializadas representam um perigo infinitamente menor do que as espécies domésticas e de produção, como demonstram diversas estatísticas em todo o mundo. As espécies silvestres e exóticas hoje autorizadas para criação no Brasil como animal de companhia representam baixíssimo risco de mordeduras, ataques ferozes etc., não havendo dentre elas nenhum caso de menção, o que difere das demais classes de animais.



Animais SILVESTRES e EXÓTICOS

Animais SILVESTRES sofrem no cativeiro e necessitam de LIBERDADE?



Este é um dos maiores mitos criados por alguns no que diz respeito à criação e comercialização de animais silvestres e exóticos. Entre os aspectos podemos citar alguns bastante relevantes: o animal para se reproduzir em cativeiro, ou na natureza, tem que estar na sua plenitude física e biológica, demonstrando que sua adaptabilidade ao ambiente doméstico é inquestionável. A longevidade do animal em ambiente doméstico é plenamente possível e é muito superior do que em seu ambiente natural. Com o tratamento adequado e o manejo correto, os animais demonstram-se muito mais íntegros fisicamente e dóceis do que no ambiente silvestre: o cativeiro elimina o estresse do animal, causa de doenças oportunistas, falência de órgãos e predação na natureza.

É ILEGAL TER ANIMAIS SELVAGENS OU EXÓTICOS em casa?

Não, desde que adquirido em lugar com o devido registro legal. A compra de um animal silvestre ou exótico deve ser acompanhada de nota fiscal que disponha do nome da espécie, marcação desta, sexo e idade se possíveis e o registro do estabelecimento de venda no IBAMA ou no Estado.

Adquirir animais silvestres ou exóticos não criados em cativeiro e oriundos do comércio ilegal é considerado crime e sujeita o comprador ao Artigo 29 da Lei no

9605/98. Além de responder criminalmente, o ato enseja ao comprador as responsabilidades civil e administrativa, com multa e até mesmo prisão.

Ao comprar um animal silvestre o comprador deve exigir do estabelecimento de venda texto sobre o manejo e manutenção da espécie em cativeiro, local onde deve constar os tipos de alimentos a serem oferecidos, alimentos que causam danos ao animal, recinto, alojamento ideal para a espécie adquirida que possibilite exercício, sol e área de escape de intempéries.



MITOS VERDADES

Mundo Pet



Projeto Gráfico
e Diagramação

